

Continuação da história “A vendedora de fósforos”

O frio aumentava cada vez mais até que teve uma ideia: com alguns fósforos podia fazer uma fogueira. Foi a um pinhal buscar pinhas e lenha e fez uma fogueira. Ao calor começou a dormir.

No dia seguinte levantou-se e foi bater a todas as portas da cidade. Na primeira porta que bateu, uma velhinha comprou-lhe 5 caixas de fósforos.

A menina como estava muito feliz agradeceu-lhe.

Quando chegou a casa deu o dinheiro ao pai e ele arranhou o telhado.

André Luís

O frio aumentava cada vez mais e a menina tinha as mãos e os pés mais gelado.

Passado um bocado já não estava vento e as pessoas saíram a rua.

Um homem viu aquela menina encolhida e comprou-lhe uma dúzia de fósforos.

O homem, com pena dela, deu uns sapatos.

Quando a menina chegou a casa, o pai não ralho e deu-lhe beijos.

João

O frio aumentava cada vez mais.

Quando já era de dia a menina bateu de porta em porta mas só vendeu três caixas de fósforos.

À tarde, foi outra vez bater de porta em porta e vendeu mais trinta caixas de fósforos.

Ela decidiu ir para casa e quando lá chegou o pai agradeceu-lhe.

André Filipe

O frio aumentava cada vez mais e a menina começou a ficar com muita fome e pensou:

-Se calhar vou outra vez ver se alguém quer fósforos.

E assim foi. Quando bateu a porta de uma senhora a menina disse:

-Compra-me fósforos?

A senhora viu que a menina era pobre e resolveu comprar-lhe algumas caixas de fósforos e deu-lhe algum dinheiro.

-Obrigada pela sua ajuda. -dise a menina.

A senhora respondeu-lhe:

-De nada.

A menina foi outra vez para o mesmo sítio.

No dia seguinte, ela resolveu ir ter com o pai porque tinha a certeza que ele não lhe ia bater porque já tinha dinheiro para ter comida, roupa e uma casa para os dois.

Quando chegou a casa, o pai perguntou-lhe:

- Vendeste alguma coisa?

- Vendi.

O pai ficou muito contente e não lhe bateu.

Passado de 2 meses eles já tinham: roupa, comida e casa.

Na véspera do ano novo, no ano seguinte, já a menina e o seu pai tinham aquilo que não tinham no ano novo do anterior.

Fabiana

O frio aumentava cada vez mais e a menina passava mais frio entre as duas casas.

No dia seguinte, a menina foi de porta em porta vender os fósforos, mas ninguém queria nem um fósforo.

A menina foi para casa muito triste porque o pai ia ralhar com ela.

-Filha, vendes-te algum fósforo? -perguntou o pai.

-Não vendi nenhum pai.

-Então não vens para casa sem vender os fósforos.

Lá foi a menina para a rua vender os fósforos.

A primeira pessoa queria duas caixas, a segunda pessoa queria três caixas e a

terceira pessoa dez caixas.

A rapariga ficou muito contente por vender os fósforos.

Ela chegou a casa sem nenhuma caixa de fósforos e o pai perguntou-lhe:

-Vendes-te todos os fósforos?

-Sim vendi.

-Então vamos arranjar a casa.

O pai chamou os trabalhadores para arranjar a casa e já não passam mais frio.

Pedro

O frio aumentava cada vez mais e a menina levantou-se e foi apanhar os ramos de uma árvore que estava ao lado dela. Pegou no molho dos fósforos e com um fósforo raspou na madeira e fez fogo. Pegou num ramo e meteu no fogo e fez uma tocha.

Foi então bater de porta em porta. Uma vez abriram a porta e a menina disse:

- Compre-me uma tocha e fósforos.

As pessoas compraram as tochas e os fósforos:

Quando chegou a casa, a menina disse:

- Não sobrou nenhum.

O pai disse:

- Finalmente podemos ter uma casa em condições e, se calhar, ainda tenho dinheiro para alguma comida.

E eles viveram felizes para sempre.

Tiago

Estava muito frio, e a menina lembrou-se de fazer uma fogueira. Depois adormeceu.

Na manhã seguinte, o pai começou a ficar preocupado e foi à procura da menina. O pai não estava a conseguir encontrar a menina e pensou que a tinham raptado. O pai foi para casa.

A menina andava a vender fósforos de porta em porta e já tinha conseguido 15€.

A menina foi para casa e o pai perguntou-lhe:

- Aonde é que tu dormiste?
- Eu dormi na rua. - Respondeu a menina.
- Na rua! Estás de castigo.
- Mas eu vendi 20 fósforos.

O pai tirou-a do castigo e resolveu-se tudo.

Luís

O frio aumentava cada vez mais e a menina mais frio tinha. Então foi perguntar a uma família rica se queriam fósforos. Eles deram-lhe 5000 euros.

E assim, a menina foi para casa e assim foi para casa e o pai comprou uma casa de jeito.

Ruben

Como estava muito frio, a menina abrigou-se e adormeceu rápido.

Quando já era de dia, o pai ficou preocupado e foi à procura dela. Quando a encontrou ficou furioso por não ter vendido nenhuma caixa de fósforos e acordou-a.

Depois os dois foram para casa.

O pai ralhou-lhe e depois a menina explicou-lhe porque não tinha vendido nenhum fósforo. O pai percebeu e pediu-lhe desculpa e ficou tudo bem.

Inês Sofia

O frio aumentava cada vez mais e a menina tinha muito frio. Então foi batendo de porta em porta mas estavam todos a dormir.

Na rua, havia uma casa e a família estava acordada. Ela foi bater à sua porta e as pessoas compraram-lhe muitos fósforos.

Ao chegar a casa o pai agradeceu-lhe imenso e aquela família nunca mais ficou pobre.

Beatriz